



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	40 ANOS DE DESIGN GRÁFICO - Como o desenvolvimento tecnológico influenciou a publicidade impressa brasileira
<b>Autor</b>	ROGINALDO VIEIRA
<b>Orientador</b>	FLAVIA ATAIDE PITHAN

Na primeira fase do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos necessários relacionados ao projeto editorial, sempre sustentados por referências do Design Gráfico e da Linguagem Visual. Após, uma análise preliminar possibilitou a avaliação da metodologia. Definiram-se, assim, as seguintes categorias para a pré-análise nas revistas e nos anúncios da Veja: capa, projeto editorial básico, cores, grade, tipografia, fotografia, fotomontagem, ilustrações, efeitos e texturas. Também de forma preliminar, foram definidas 4 amostras a serem pré-analisadas. Por sorteio, o número 4 estabeleceu o ano das revistas a serem analisadas no teste, já estando definido a primeira revista de cada ano. Assim, analisamos o primeiro número de 1974, de 1984, de 1994 e de 2004. Optou-se por analisar a capa como um elemento em separado do projeto editorial, tendo claras as importantes funções que desempenha. A categoria projeto editorial básico envolveu características de paginação, expediente, índice, títulos e subtítulos das seções da revista, bem como elementos gráficos fixos, que se mantêm ao longo da revista.

A pré-análise forneceu dados significativos e apontaram a necessidade de reformulação nas categorias, tendo em vista que algumas delas eram muito específicas e a aplicação de outras se tornou uma tarefa complexa exatamente pelo contrário: por não possuírem direcionamento e precisão suficientes. Como por exemplo, a categoria cor pode ser analisada em cada anúncio em separado e também de forma geral dentro do projeto editorial da revista. Optou-se também por analisar somente a Revista, deixando para pesquisas futuras a análise dos anúncios. As categorias fotografia, fotomontagem, ilustração, texturas e efeitos não devem ser tratadas de forma separada, tendo em vista que em um contexto mais abrangente, definem uma única categoria: a imagem. Destarte, a pré-análise resultou fragmentada e imprecisa, tanto para os anúncios como para o projeto editorial. Convencionou-se então, depois disso, as categorias de análise da Revista: capa, projeto editorial básico, imagens, tipografia, grade e cor.

Escolheu-se a revista Veja como objeto de estudo por se tratar de um veículo de grande tiragem, sem segmentação específica e um amplo período de distribuição. A definição da ordem cronológica a ser seguida foi feita através de sorteio de um número de 0 a 9, sendo o número sorteado definido como referência. Selecionando em intervalos de cinco anos, com saltos trimestrais, o primeiro número de cada mês, a partir de janeiro do ano de referência totalizando 8 exemplares por década e 36 no período. Após sorteio, ficou estabelecido o ano de 1973 como ano de referência. As edições analisadas foram: o primeiro número dos meses de janeiro, abril, julho e outubro dos anos de 1973, 1978, 1983, 1988, 1993, 1998, 2003 e 2008.

A **capa** ao longo das 4 décadas mudou o padrão de diagramação, aumentando o volume de texto, modificando o status da imagem e empregando pequenas variações no logotipo. A **imagem** partiu de somente fotografias, agregou imagens ilustrativas, mesclou foto e ilustração e depois ganhou excelência na fusão dessas categorias graças ao emprego das tecnologias gráficas. A **tipografia** começou padronizada, com poucas variações, e ao final das 4 décadas ganhou liberdade no emprego misturado de tipos decorativos, manuscritos e também geométricos ou tradicionais. A **cor** apareceu em cada década um pouco mais até conquistar todas as páginas da revista, do início do fim. A **grade** nasceu rígida em 3 colunas, conquistou uma liberdade um tanto desorganizada em 3, 2 ou 4 colunas e depois tornou-se variável, flexível mas bastante organizada, pela facilidade de alinhar os elementos a partir dos softwares. Por fim o **projeto editorial** absorveu todas as evoluções das outras categorias, tornam-se forte, conciso e característico da Veja.